



CAMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO PARLAMENTAR MISTA DE INQUÉRITO DESTINADA A INVESTIGAR OS ATOS
DE 8 DE JANEIRO DE 2023

REQUERIMENTO N.º DE 2023

Requer a convocação de Carlos Nantes
Bolsonaro.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com fulcro no art. 58, §3º, da Constituição Federal, na Lei n.º 1.579 de 18 de março de 1952 e nos termos do art. 36, II, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados e do art. 148 do Regimento Interno do Senado Federal que, ouvido o Plenário desta Comissão, seja CONVOCADO O SR. CARLOS NANTES BOLSONARO.

JUSTIFICATIVA

1. Com a confirmação da vitória de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no segundo turno das Eleições de 2022, houve uma intensificação das mobilizações promovidas por Jair Messias Bolsonaro e seus aliados, com bloqueio de rodovias em



manifestações com reivindicações golpistas, atos de depredação de patrimônio público e privado, bem como tentativas de atentados terroristas consistentes na explosão de bombas para causar caos social na tentativa de justificar, segundo seus apoiadores, “intervenção militar”.

2. A escalada da violência gestou o ato mais covarde da história recente do Brasil contra os Poderes da República e, por consequência, contra as instituições do Estado Democrático de Direito: a tentativa de golpe do 8 de janeiro de 2023, perpetrada por bolsonaristas radicais, que invadiu e depredou os prédios dos três poderes. A invasão dos três poderes tinha o nítido intuito golpista de contestar o resultado das eleições presidenciais. Estima-se em 21 milhões de reais os prejuízos gerados pela quebra do patrimônio público¹. Porém, o mais grave era o intuito de subverter a ordem democrática.

3 Tal acontecimento não foi uma manifestação isolada promovido apenas pelas pessoas presentes, mas sim o reflexo direto de uma política de incentivo ao ódio às pessoas e às instituições democráticas fomentado entre 2018 e 2022 por meio do chamado Gabinete do Ódio, que iniciou sua atuação ainda na campanha presidencial de 2018 e permaneceu atuante durante todo o mandato de Jair Bolsonaro.

4 O Gabinete do Ódio é uma milícia digital que atuava na gestão das redes sociais, inclusive naquelas oficiais do ex-presidente Jair Bolsonaro, disseminando notícias falsas destinadas a minar as instituições democráticas, influenciar no processo eleitoral e difundir o ódio contra pessoas e grupos, especialmente aqueles grupos já socialmente vulnerabilizados e perseguidos.

1

<https://noticias.r7.com/brasil/invasao-em-brasil-completa-um-mes-prejuizo-chegou-a-r-21-milhoes-e-14-mil-foram-presos-08022023>



5 A existência do Gabinete do Ódio foi inicialmente divulgada por ex-aliados presidenciais, Joice Hasselmann, Alexandre Frota, Heitor Freire e Gustavo Bebianno. Este último ia além da caracterização deste gabinete como um produtor de fake News e o chamava de “abin paralela”.² Tal Gabinete foi objeto de análise da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito das “Fake News”. Nela, destacam-se as palavras de Alexandre Frota e Joice Halsemman que

Com depoimentos precisos e baseados em ampla evidência documental, ambos os depoentes deixaram claro que, no que concerne ao referido “gabinete do ódio”, existia uma muito bem articulada organização composta por há três núcleos: o operacional, que conta com assessores de deputados estaduais e federais; o distribuidor, que envolve sites e blogs; e o núcleo econômico - este último ainda com poucas informações reveladas, mas com muitos indícios da participação de proeminentes empresários, como veremos ao longo deste relatório.³

6 Importante lembrar ainda que em julho de 2020, o Facebook, após investigação interna conduzida em parceria com *Digital Forensic Research Lab (DFRLab)*, derrubou vários perfis bolsonaristas.⁴ Como destaca o relatório final daquela CPMI,

O DFRLab enalteceu, em seu estudo, que esse comportamento é consistente com o modus operandi do chamado “Gabinete do Ódio”, que foi por várias vezes denunciado ao longo dos trabalhos da CPMI. Uma vez eleito o presidente Jair Bolsonaro, muitos desses canais integrantes do Gabinete do Ódio passaram a atacar as instituições brasileiras, especialmente o Congresso Nacional, o Supremo Tribunal Federal e alguns dos seus membros.

7 Ademais, O Gabinete do Ódio também é investigado no bojo do Inquérito 4781 no Supremo Tribunal Federal⁵ destinado:

² Eu disse ao presidente que as notícias falsas não podiam estar dentro do Planalto porque poderiam dar em impeachment. Mas a pressão que o Carlos faz é tão grande que o pai não consegue se contrapor ao filho. (...)Um belo dia o Carlos Bolsonaro aparece com um nome de um delegado federal e três agentes que seriam uma Abin paralela. Disponível em: <https://outlinetts.com/article/page/oglobo/politica/bebianno-carlos-bolsonaro-tentou-montar-uma-abin-paralela-no-planalto-24282646>

³

<https://legis.senado.leg.br/sdleg-getter/documento?dm=9229506&ts=1674669391445&disposition=inlinene>

⁴ <https://about.fb.com/news/2020/07/removing-political-coordinated-inauthentic-behavior/> Acesso em: 29 de maio de 2023.

⁵

<https://www.cnnbrasil.com.br/politica/em-decisao-stf-classifica-gabinete-do-odio-como-associacao-criminosa/>



a investigação de notícias fraudulentas (fake news), falsas comunicações de crimes, denúncias caluniosas, ameaças e demais infrações revestidas de animus caluniandi, diffamandi ou injuriandi, que atingem a honorabilidade e a segurança do Supremo Tribunal Federal, de seus membros; bem como de seus familiares, quando houver relação com a dignidade dos Ministros, inclusive o vazamento de informações e documentos sigilosos, com o intuito de atribuir e/ou insinuar a prática de atos ilícitos por membros da Suprema Corte, por parte daqueles que tem o dever legal de preservar o sigilo; e a verificação da existência de esquemas de financiamento e divulgação em massa nas redes sociais, com o intuito de lesar ou expor a perigo de lesão a independência do Poder Judiciário e ao **Estado de Direito**.⁶

Já a Polícia Federal em inquérito a respeito do tema voltado a municiar o STF afirma:

Em período compreendido entre 2018 e a presente data, em Brasília e em outros locais, pessoas identificadas no bojo dos inquéritos 4781, 4828 e 4874 se uniram de forma estruturalmente ordenada, com unidade de desígnios e divisão de tarefas (produção, difusão e financiamento), com o objetivo de obter vantagens financeiras e/ou político-partidárias por meio da produção e divulgação de informações (texto, imagem e vídeo) em meios de comunicação (redes sociais ou canais de comunicação), de notícias fraudulentas, falsas comunicações de crimes, violação de sigilo funcional, ameaças e crimes contra a honra (calúnia, difamação e injúria), lesando ou expondo a perigo de lesão o democrático de direito e a independência e a harmonia entre os Poderes, ocultando ou dissimulando a natureza, origem, movimentação ou propriedades de valores decorrentes da atividade criminosa.⁷

8 Tanto Alexandre Frota quanto Joice Hasselmann, ao denunciarem tal Gabinete, perante aquela CPMI, reconhecem Carlos Bolsonaro como seu criador e coordenador. Frota categoricamente afirmou perante aquela CPMI que o. “Carlos Bolsonaro, direto do Rio de Janeiro, coordena, realizando reuniões, disparando, via WhatsApp, os seus comandos”. Já Joice Hasselmann coloca o vereador Carlos Bolsonaro diretamente no palácio do planalto em atuação com assessores suspeitos de operarem o Gabinete do Ódio, diz ela:

a ligação do Carlos com o Filipe e os três ali, os dois Matheus e o Tércio, é uma ligação que todo mundo sabia dentro do Palácio que existia, é uma coisa que não é uma novidade, todo mundo sabia que existia. Então, no começo sim, o Carlos esteve muito ali dentro do Palácio, conversando com o Filipe, despachando com o Filipe. Aquele menino Léo Índio também, várias vezes, chegou até um cantinho ali, onde ele ficava com o computador. Em uma das vezes, eu entrei na sala, e ele estava lá.⁸

⁶ <https://portal.stf.jus.br/processos/detalhe.asp?incidente=5651823>

⁷

<https://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2022/02/10/milicia-digital-usou-estrutura-do-gabinete-do-odio-diz-pf-ao-stf.htm?cmpid=copiaecola>

⁸ <https://www.congressonacional.leg.br/materias/pesquisa/-/materia/137594>



A Relatora da CPMI das Fake News deputada Lidice da Mata trava um diálogo com a ex-deputada Joice Hasselmann que merece ser parcialmente reproduzido por dar nitidez a existência do Gabinete do Ódio e a decisiva participação do Sr. Carlos Bolsonaro.

A SRA. LÍDICE DA MATA (PSB - BA) - Essa milícia digital que atacou a senhora compõe uma organização criminosa, no sentido composta por diversos núcleos. O núcleo político, formado principalmente por altos funcionários do próprio Governo, pelo que ficou aqui dito, pelo Deputado Eduardo Bolsonaro, pelo Carlos Bolsonaro, que são dois Parlamentares, filhos do Presidente da República, e pelo Filipe Martins, que participa desse núcleo político, decisório, que define quem vai atacar, quando vai atacar, aquele cronograma, calendário que a senhora colocou. Esses três participam?

A SRA. JOICE HASSELMANN (PSL - SP) - Sim, eles estão ativamente...

A SRA. LÍDICE DA MATA (PSB - BA) - Ligados.

A SRA. JOICE HASSELMANN (PSL - SP) - ... ligados aos grupos criados no Instagram para fazer essas orientações, não é?

A SRA. LÍDICE DA MATA (PSB - BA) - E, como foi aqui demonstrado, tem um núcleo operacional, com assessores de segundo escalão, de Deputados Estaduais, Federais; um núcleo distribuidor também, que envolve também alguns sites normais, blogues etc.

A SRA. JOICE HASSELMANN (PSL - SP) – Sim⁹

9 Não é segredo que Carlos Bolsonaro comanda as redes do pai. Em **, o próprio Carlos postou mensagem renunciando a função. Interessante notar, no entanto, que em um pronunciamento do ex-presidente no palácio do planalto, Carlo é citado como seu marqueteiro pelo próprio do Presidente que o liga a outros investigados de fazer parte do Gabinete do Ódio: *“O meu marqueteiro não ganhou milhões de dólares fora do Brasil. O meu marqueteiro é um simples vereador, Carlos Bolsonaro, lá do Rio de Janeiro. É o Tercio Arnaud, aqui que trabalha comigo, é o Mateus, são pessoas, são perseguidas o tempo todo, como se fosse, tivesse inventado um gabinete do ódio. Não tem do que nos acusar. É o gabinete da liberdade, da seriedade”*.¹⁰

⁹ <https://www.congressonacional.leg.br/materias/pesquisa/-/materia/137594>

¹⁰

<https://ultimosegundo.ig.com.br/politica/2021-05-05/bolsonaro-defende-membros-do-chamado-gabinete-do-odio---gabinete-da-liberdade-.html>;



Diante do exposto, sob fundadas suspeitas de que o Sr. Carlos Bolsonaro seja o criador e coordenador da milícia digital conhecida como Gabinete do Ódio por meio do qual por mais de quatro anos se incentivou o ódio contra pessoas e instituições públicas que culminou com os eventos golpistas do dia 08 de janeiro de 2023, consideramos de suma importância **a convocação de Carlos Nantes Bolsonaro**, seu comparecimento perante esta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito. Para esse fim, roga-se aos nobres pares o apoio para a aprovação do presente requerimento.

Sala das Comissões, 29 de maio de 2023

Deputada Erika Hilton

PSOL/SP

Deputado Pastor Henrique Vieira

PSOL/RJ





Requerimento do Congresso Nacional **(Da Sra. Erika Hilton)**

Requer a convocação de Carlos
Nantes Bolsonaro.

Assinaram eletronicamente o documento CD235781116900, nesta ordem:

- 1 Dep. Erika Hilton (PSOL/SP) - Fdr PSOL-REDE
- 2 Dep. Pastor Henrique Vieira (PSOL/RJ) - Fdr PSOL-REDE

